

EMENTAS DOS GRUPOS DE TRABALHO

1. Migração

Coordenação: Líria Maria Bettiol Lanza (UEL); Evelyn Secco Faquin (UEL) e Kaique Matheus Cardoso (UBI-Portugal)

Ementa: Migração interna e internacional. O debate teórico das migrações. Políticas de acolhimento e suas interfaces com as políticas sociais. Experiências de Organizações Não Governamentais e atores não públicos nos processos e nas políticas de acolhimento e migrantes. Política Migratória no Brasil. Migração e Diversidades.

2. Direitos Humanos e Povos Originários

Coordenação: Maria Raquel da Cruz Duran (UFMS); Jaqueline de Araujo Vieira (UFRJ) e Dandara Damas (UFF)

Ementa: Este Grupo de Trabalho tem como objetivo promover o debate sobre os saberes e fazeres indígenas, com especial atenção aos processos de invisibilização nos âmbitos histórico, político e jurídico, considerando a ampla diversidade dos povos indígenas no contexto brasileiro. Adicionalmente, busca-se problematizar de que maneira esses apagamentos e/ou violências têm impactado, no presente, as condições de vida dos povos indígenas. Nesse sentido, o GT se propõe tanto a refletir sobre as múltiplas estratégias de resistência e autonomia mobilizadas pelos povos indígenas diante dessas investidas, incluindo formas de incidência política e reivindicação de direitos, quanto a analisar os movimentos internos de luta voltados à contínua renovação e ao fortalecimento de suas tradições socioculturais.

3. **Direito Humanos e Luta Anti-Capacitista**

Coordenação: Beatriz Batista Silva (PPGSOC) Ligia Wilheims Eras (IFSC)

Ementa: Este grupo de trabalho é um espaço plural de reflexão e acolhimento dos estudos sobre as deficiências, em diferentes leituras, problematizações e aportes teóricos, como divulgação de estudos, experiências e relatos de pesquisas, práticas de ensino e de extensão inclusivas, análises de ações/políticas públicas inclusivas relacionadas às interpretações das deficiências, desafios e possibilidades de enfrentamento do capacitismo e dos processos de exclusão das pessoas com deficiência em espaços sociais, políticos, culturais e educacionais.

4. **Direitos Humanos e Democracia**

Coordenação: Luan Prado Piovani (UNICAMP) e Livia Campanheli (PRÁXIS/UNICAMP)

Ementa: Vigilância, tortura e repressão em regimes autoritários. Permanências de práticas autoritárias em regimes democráticos. Violações sistemáticas dos Direitos Humanos na América Latina, no passado e no presente. Mobilização da sociedade civil em defesa dos Direitos Humanos, posicionando-se por meio das mídias, protestos e/ou organizações políticas. Ascensão, nacional e internacional, da extrema-direita e erosão democrática. Processos de lutas sociais por direitos envolvendo as seguintes questões: racial, gênero e LGBTQIAPN+.

5. **Direitos Humanos, Gênero, Sexualidade**

Coordenação: Ursula Boreal Lopes Brevilheri (PPGSOC); Mirian Borges da Silva (PPGSOC); Franciele Rodrigues (PPGSOC e PPGCOM)

Ementa: Este GT convida à submissão de trabalhos teóricos-metodológicos que abordem o debate sobre gênero, sexualidades e direitos humanos, com o objetivo de discutir não somente as disputas políticas, jurídicas e discursivas que envolvem esses campos, como seus possíveis limites, tensões e agenciamentos. Ressaltamos também nosso interesse na recepção de trabalhos que discutam a intersecção com outros marcadores sociais da diferença, tais como deficiência, pertencimento territorial,

étnico-racial e religioso. Desse modo, serão bem-vindos trabalhos de diferentes estágios, em andamento ou concluído, com abordagens metodológicas diversas, tais como relatos de experiência, etnografias, análises de discurso, pesquisas bibliográficas, expressões artísticas documentadas, entre outras. Esperam-se trabalhos que discutam temáticas como: gênero, Estado, políticas públicas, representação política; fortalecimento de agenda antigênero, movimentos contrários à igualdade de gênero e diversidade sexual; violências contra mulheridades, comunidade LGBTQIA+, população negra e povos originários; práticas inclusivas voltadas à promoção das diversidades em espaços escolares, universitários; religiosos e de trabalho; usos e tentativas de proibição de expressões e linguagens inclusivas; reprodução de violências e práticas de resistência em espaços religiosos; educação e diversidades; entre outros assuntos correlatos.

6. Direitos Humanos e Educação

Coordenação: Jeferson Anibal Gonzalez (UENP) e Maíra Mascarenhas Torres (PRÁXIS-UEL)

Ementa: O Grupo de Trabalho Direitos Humanos e Educação tem como objetivo reunir pesquisas que discutam as relações entre educação e a promoção dos direitos humanos em diferentes contextos sociais e culturais. O GT contempla debates sobre políticas educacionais, práticas pedagógicas, formação docente e processos educativos formais e não formais comprometidos com a cidadania, a democracia, a inclusão e o reconhecimento da diversidade. Temas como equidade educacional, diversidade étnico-racial, gênero e sexualidade, educação intercultural, educação popular e o enfrentamento das desigualdades e violências no âmbito educacional.

7. Cultura popular/tradicional e periférica

Coordenação: Kennedy Piau Ferreira (UEL); Tiago Daniel Ramos da Silva (PRÁXIS-UEL); Alisson Fernando Moreira Poças(CDH)

Ementa: Políticas públicas de cultura para as comunidades tradicionais e das periferias. Culturas tradicionais e periféricas, diversidade e inclusão. Movimentos culturais e culturas tradicionais e periféricas. Resistência e ou

ativismo das culturas tradicionais e das periferias. Produção/ação cultural nas culturas tradicionais e periféricas. Patrimônio cultural e diversidade, as especificidades das culturas tradicionais e periféricas.

8. **Direitos Humanos e Estudos afro-brasileiros e africanos**

Coordenação: José Francisco dos Santos José Francisco dos Santos (UTFPR/UFOB/Pós-doutorando em História Unesp/Assis); Laura Mendes Grosso (UFSCAR) e Lílian Amorim Carvalho (UEL)

Ementa: Este GT tem por objetivo apresentar reflexões teórico-metodológicas a partir de estudos e experiências que tematizam diversidades e diferenças na perspectiva dos Direitos Humanos e Estudos afro-brasileiros e africanos, abordando temas como: agência e mobilizações políticas-culturais negras e quilombolas; memória; reparação; educação; representações políticas; marcadores sociais; racialização; desigualdades sociais; diferença e diversidade; diáspora africana; associativismo negro; violência; interseccionalidade.

O pós-abolição no Brasil e em outros Estados nacionais, marca um diálogo fundamental com a temática dos Direitos Humanos, posteriormente intensificado pelos movimentos de luta por direitos civis nas décadas de 1960 e 1970. No Brasil, esse período, também atravessado por um intenso crescimento da urbanização, foi marcado pela regulação do espaço por meio da exclusão e de práticas discriminatórias e violentas, atualizando as relações de poder. O impedimento de acesso à garantia de direitos e a falha na integração e na participação plena enquanto cidadãos reiteraram o não reconhecimento dos negros como parte da humanidade e de suas agências na construção dessa história.

Em paralelo, a proliferação de associativismos negros configurou uma experiência central na história da cidadania e da luta por direitos, reiterando a afirmação de Moura de que o “negro brasileiro sempre foi um grande organizador”. A preocupação educacional, não apenas com o acesso, mas com a inserção de suas histórias e contribuições e com a construção de novas formas de representação política-cultural, sustenta também o que Nilma Gomes nomeia de “movimento negro educador”.

Ultrapassando os limites nacionais, ao longo das décadas, a

interseccionalidade ganha força nos debates sobre direitos humanos e justiça social ao evidenciar que as desigualdades que atingem a população negra articulam raça, classe, gênero, sexualidade, religião, etnia, entre outros. Ao ampliar a dimensão dos direitos civis para a dos direitos humanos, essa perspectiva permite compreender as violações não como fatos isolados, mas como expressão da interseção entre sistemas de poder e desigualdades sociais globais.

Dessa maneira, este GT pretende receber trabalhos resultantes de pesquisas, propostas, práticas pedagógicas, debates e experiências que versem sobre Direitos humanos e Estudos afro-brasileiros e africanos.

9. Direitos Humanos entre Cannabis e Maconha

Coordenação: Ana Beatriz Pavilhão Boscariol (PRÁXIS-UEL); Fabio Lanza (UEL); Aline Guerrato (Associação Canábica Maria Flor)

Ementa: Dicotomia entre os significados de maconha e cannabis, englobando os debates teóricos a respeito dos usos terapêuticos/medicinais; ritualística, social/adulto. Associações canábicas e redes canábicas. Movimentos sociais (marchas, grupos organizados, dentre outros) em prol da legalização da maconha. Maconha e Diversidades.

10. Juventudes africanas, políticas públicas e desenvolvimento

Coordenação: Ilídio Fernando (LERR-UEL/MAPUTO-MOZ), Baltazar Muianga (Maputo-UEM) e Fabio Lanza (UEL)